

RESTAURAÇÃO DE UM JARDIM NO PÁTIO EXTERNO DE UMA UNIDADE DE ADIÇÃO E SUAS REPERCUSSÕES TERAPÊUTICAS

Alessandra Mendes Calixto; Emanuelle Mirapalheta Braz; Juliana Ávila Baptista; Marcio Wagner Camatta

INTRODUÇÃO: A unidade de internação em adição atende, desde 2011, homens adultos com dependência de drogas, motivados para o tratamento e que apresentem sintomatologia grave de difícil manejo ambulatorial. Sendo uma unidade de internação, os pacientes ficam muito tempo em ambiente fechado, assim pensou-se na possibilidade de desenvolver atividades ao ar livre. **OBJETIVO:** Relatar como se deu o processo de organização e restauração da área do Jardim no pátio externo à unidade e plantio de flores, legumes e hortaliças. **MÉTODO:** Foram levantadas questões desafiadoras para reflexão e discussão em grupo, tais como: “Para que serve um Jardim? Paramos para observar tudo que há no nosso Jardim? O que acontece se não cuidarmos do Jardim?” Organizou-se o roteiro para o trabalho no Jardim a partir do conhecimento dos pacientes envolvidos, da seguinte forma: observar o clima e a quantidade de plantas/mudas e o seu desenvolvimento; identificar a vegetação existente; avaliar a terra e as diferenças do solo; verificar se há pequenos animais e quais são eles; limpar e restaurar a área por meio de pintura e reaproveitamento de materiais; planejar e realizar um canteiro para as hortaliças e um jardim de flores; separar o lixo; podar plantas; planejar, organizar e alimentar a composteira e o minhocário; cuidar da sementeira; guardar o material usado. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas no jardim propiciam que os pacientes explorem e conheçam os elementos que compõe uma horta e um jardim sensibilizando-os para a importância do cuidado com o ambiente para a saúde emocional. Neste mesmo espaço são debatidas as experiências de fim de semana dos pacientes, incentivando o confronto dos conflitos vivenciados com posições assertivas. Enfatizam-se os fatores terapêuticos do grupo, como coesão, transcendência e modulação emocional. A avaliação é contínua e ocorre ao término de cada atividade, envolvendo o comportamento esperado, cumprimento de combinações e regras da internação pelo grupo. **CONCLUSÕES:** As atividades desenvolvidas ao ar livre promovem aos pacientes a possibilidade de reafirmar seu sentido de utilidade individual e em grupo de forma prática, compreendendo a importância do cuidado de elementos da natureza e ambiente em extensão a sua própria vida. A percepção de utilidade favorecida pela atividade desenvolvida propiciou um aumento da auto-eficácia, o que reflete em um melhor enfrentamento dos problemas relacionados com uso de drogas, estimulando a qualidade de vida. **DESCRITORES:** saúde mental; jardinagem; usuários de drogas.